

CHAPA

Renovação
Acadêmica



Profa. Regina Consolação dos Santos
Prof. Alysson Geraldo Mendonça

Somos a Chapa: Renovação Acadêmica

Regina Consolação Dos Santos

Candidata a Chefe do departamento de Ciências da Reabilitação e Saúde
Professora e Supervirosa do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado de Minas Gerais.

regina.consolação@uemg.br

Curriculo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/3916413883399377>

Contato: (037) 9 8802-8771



Alysson Geraldo Mendonça

Candidato a SubChefe do Departamento de Ciências da Reabilitação e Saúde
Professor e Supervisor de estágios do Curso de Fisioterapia da Universidade do Estado de Minas gerais

alysson.mendonca@uemg.br

Curriculo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/6345995641167828>

Contato: (038) 9 9950-9810



Nossa expectativa frente à Universidade, juntamente como o nosso Departamento de Reabilitação e Saúde:

Texto reflexivo que embasa nossas propostas como candidatos a Chapa Renovação Acadêmica

Queremos uma universidade em contínuo fazer-se. Onde muitos já sabem muitas coisas; portanto, formada por pessoas capazes de refletir e abertas à reflexão, ao intercâmbio das ideias, a participação em iniciativas construtivas. Nestes termos, todo o corpo universitário, professores - alunos - dirigentes, precisa comprometer-se com a reflexão, criando-a, provocando-a, permitindo-a e lutando continuamente para conquistar espaços que assegurem a reflexão.

Não imaginamos um modelo definitivo de universidade, mas pretendemos achar, inventar, conquistar, entender melhor e mais profundamente à realidade, na medida em que a estivermos construindo. Nesses termos, queremos criar um inter /relacionamento professor - aluno, fundamentado no princípio do incentivo à criatividade, à crítica, ao debate, ao estudo e, com isso, marcando a coo/responsabilidade na condução do seu próprio processo. Trata-se, portanto, de criar uma relação entre dois sujeitos empenhados em edificar a reflexão crítica: de um lado o professor, sujeito de criação, com proposição de estudos, questionamentos e debates; de outro, o aluno, sujeito – nunca objeto – de seu aprendizado, exercitando e desenvolvendo seu potencial crítico, através de um esforço inteligente de assimilação, de criação e de questionamento.

Para ser consciência crítica, portanto, a universidade deve estar continuamente em interação com a sociedade. Com essa pretensão, queremos construir uma universidade plantada numa realidade concreta, onde se torne possível e habitual trabalhar, refletir a realidade histórica - geográfica, nos seus níveis social, político, econômico e cultural, desde a esfera mais próxima, o município, microrregião, o estado, a região, o país até as esferas mais remotas, o continente latino-americano, o terceiro mundo, o planeta.

Estar atentos para os desafios dessa realidade e estudá-los é a grande tarefa do corpo universitário. Se entendermos a função específica da universidade como desenvolvimento da dimensão de racionalidade, poderemos visualizar o processar-se dessa mesma racionalidade em dois momentos complementares: primeiro, a racionalidade onde poderemos visualizar o processar-se dessa mesma racionalidade instrumental-crítica,

porque tem a universidade a responsabilidade de formar os quadros superiores exigidos pelo desenvolvimento do país: segundo, a racionalidade crítico - criadora, porque sua missão não se esgota na mera transmissão do que já está posto; ela deve fazer avançar esse saber. Criadora e crítica, porque além de tomar consciência continuamente do que faz, deve se colocar num processo permanente de revisão do seu próprio fazer, ou seja, estar atenta à leitura dos acontecimentos da realidade, para ver, analisar, comparar, julgar, discernir e, finalmente, propor perspectivas de ação, em acordo sempre com as exigências da humanidade em seu processo histórico.

Por conseguinte, a universidade deve ser o lugar por excelência do cultivo do espírito, do saber, e onde se desenvolvem as mais altas formas da cultura e da reflexão. A universidade que não toma a si esta tarefa de refletir criticamente e de maneira continuada sobre o momento histórico em que ela vive, sobre o projeto de sua comunidade, não está realizando sua essência, sua característica que a especifica como tal. Cabe pois ao professor descobrir efetivamente, como ser sujeito em diálogo com a realidade, com o aluno; ao aluno, fazer-se sujeito em diálogo com o professor e com o conhecimento, com a realidade social, política, econômica e cultural, para que nessa busca de interação seja construída a universidade, que jamais poderá existir sem professor e aluno voltados para a criação e construção do saber engajado, por isso transformador.

Nesse contexto buscaremos o máximo possível de informações a todos os níveis, a fim de que a realidade seja percebida, questionada, avaliada, estudada e entendida em todos os seus ângulos e relações com rigor, para que possa ser continuamente transformada. Buscaremos, ainda, estabelecer uma mentalidade criativa, comprometida exclusivamente com a busca cada vez mais séria da verdade, através do exercício da assimilação – não simples deglutição – da comparação, da análise, da avaliação das proposições e dos conhecimentos.

LUCKESI, Carlos et all. Fragmentos do texto: Fazer universidade: Uma proposta metodológica. SP: Cortez, 2001.

Propostas:

- Estabelecer um diálogo firme e consistente com o corpo docente dos cursos de enfermagem e fisioterapia (críticas, análises e sugestões serão bem vindas).
- O nosso intuito é representá-los frente aos órgãos superiores, e principalmente, ouvi-los. Buscando levar as demandas e sugestões para a melhoria dos cursos;
- Construir propostas de ação, com objetivo de minimizar a evasão e repetência de discentes nos cursos;
- Buscar o incentivo junto a diretoria para projetos de pesquisa e extensão do corpo docente;
- Estabelecer um diálogo firme com a comunidade através dos projetos de extensão e atividades voltadas para este público;
- Verificar e propor a compra de materiais e equipamentos de primeira linha para os cursos, visando atividades acadêmicas, de pesquisa e extensão, e de simulação realística na comunidade;
- Verificar e lutar pela possibilidade da construção de um Ambulatório de atendimento interdisciplinar que forneça serviços de fisioterapia e enfermagem para toda a comunidade;
- Propor cursos de capacitação profissional para os docentes;
- Averiguar junto a diretoria sobre as possibilidades da abertura de cursos de aperfeiçoamento e capacitação profissional para a comunidade acadêmica, com a participação dos professores da enfermagem e da fisioterapia, de acordo com as propostas e habilidades técnicas destes;
- Propor e buscar o estabelecimento de forma justa a participação de professores em diferentes setores e em diferentes demandas dos cursos de enfermagem e fisioterapia. A ideia é que muitos professores participem de forma ativa na construção dos cursos, e que um mesmo professor não exerça diversas funções dentro destes cursos.

Gostaríamos de contar com o seu voto e o seu apoio para o engrandecimento e visibilidades dos nossos cursos.

Estamos à disposição e abertos ao diálogo.



Regina Consolação dos Santos

Candidata a Chefe do Departamento de Reabilitação e Saúde

regina.consolacao@uemg.br

<http://lattes.cnpq.br/3916413883399377>

(037)988028771

Alysson Geraldo Mendonça

Candidato a subchefe do Departamento de Reabilitação e Saúde

alysson.mendonca@uemg.br

<http://lattes.cnpq.br/6345995641167828>

(038) 999509810